

# PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM OS PRATICANTES DE TÊNIS DE CAMPO A INTERROMPEREM SUA PRÁTICA E SUGESTÕES PARA TENTAR REVERTER ESTE QUADRO

Luiz Fernando Fernandes de Araújo<sup>1</sup>  
Luciano Acordi da Silva<sup>23</sup>

## RESUMO

O tênis de campo é um esporte que exige muita técnica. O presente estudo teve como objetivo verificar qual o principal motivo que leva os praticantes de tênis a interromperem sua prática e as sugestões apontadas pelos mesmos para tentar reverter este quadro. Participaram do estudo transversal 20 praticantes amadores. A amostra foi do tipo não probabilística por conveniência, sendo recrutado adultos com idade entre 30 a 40 anos, sendo 25% mulheres e 75% homens, que praticavam em média três anos a modalidade de tênis na cidade de Criciúma. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um inventário adaptado do estudo de Mauricio Gattás Bara Filho (2008) e Chiminazzo (2009) contendo um questionário com cinco perguntas fechadas e uma aberta. Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva simples através do valor de referência percentual total. Os resultados demonstraram que os principais motivos que levam os esportistas a interromperem a prática de tênis são a infraestrutura, seguido pela metodologia do professor e a falta de tempo. Em relação à sugestão dos alunos para minimizar a desistência nas aulas, os mesmos apontam para necessidade de uma metodologia mais eficaz de progressão seguida pelo menor custo na mensalidade e a importância das integrações (jogos) entre os praticantes. Conclui-se que a infraestrutura e a metodologia do professor são os dois principais motivos que levam os praticantes a abandonar a prática de tênis na cidade de Criciúma. Como sugestão dos praticantes, investir numa metodologia mais eficaz talvez ajudasse e minimizar este quadro.

**Palavras chave:** Tênis de campo; Interromper; Desistência; Sugestões; Reverter.

## Abstract

Field tennis is a sport that requires a lot of technique. The present study had as

---

<sup>1</sup> Autor: Luiz Fernando Fernandes de Araújo. Criciúma/SC – Brasil. (48) 99942.0413, e-mail: fernandoadelmo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Orientador: Luciano Acordi da Silva. Criciúma/SC – Brasil. (48) 991023686, e-mail: luciano\_acordi@unesc.net

<sup>3</sup> Apoio: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC – Brasil. Graduação em Educação Física – Bacharelado. Prestes a ser submetido na Revista Brasileira de Psicologia do Esporte – RBPE.

objective to verify which is the main motivation that causes tennis practitioners to interrupt their practice and the suggestions pointed out by them to try to reverse this picture. Participants of the transversal study were 20 practitioners Amateurs. The sample was of non-probabilistic type for convenience, being recruited adults aged between 30 to 40 years, being 25% women and 75% men, who practiced in average three years the mode of tennis in the city of Criciúma. As an instrument of research, an inventory adapted from the study of Mauricio GattásBara Filho (2008) and Chiminazzo (2009) was used, containing a questionnaire with five closed questions and one open. For data analysis, simple descriptive statistics were used through the total percentage reference value. The results showed that the main reasons that motivate teachers to stop the practice of refraction in infrastructures, followed by teacher methodology and lack of time. In relation to the students' suggestion to minimize withdrawal in class, they point to the need for a more efficient methodology of progression followed by the lower monthly cost and the importance of integrations (games) among practitioners. It is concluded that the infrastructure and methodology of the teacher are the two main reasons that lead practitioners to abandon tennis practice in the city of Criciúma. As a practitioner's suggestion, investing in a more effective methodology might help and minimize this picture.

Keywords: Field tennis; Interrupt; Withdrawal; Suggestions; To reverse.

## **INTRODUÇÃO**

O crescimento do esporte se faz cada vez mais presente dentro de um contexto socioeconômico mundial e as interações entre os aspectos como técnico, tático, físico e psicológico tem influenciado sua prática (CARMO, 2016). Há alguns anos, estudos foram realizados para tentar identificar os principais aspectos que levam as pessoas a começar e permanecer em uma prática esportiva.

Segundo Carmo (2016) os motivos que levam as pessoas a praticar, permanecer ou abandonar o esporte despertou interesse e investigações na psicologia do esporte e na área da educação física.

Segundo uma pesquisa realizada por Marques (2003) os motivos de maior importância em praticar o tênis são: fazer amigos; participação e gosto pelo esporte, prazer e alegria. E os fatores mais desestimulantes são: praticar sozinho; senso de derrota; e desgosto pelo esporte.

O número de praticantes do tênis de campo tem aumentado de maneira considerável no Brasil (BALBINOTTI, 2009). Esse aumento ocorreu tanto no âmbito recreativo, como no competitivo em torno de 11% de 2001 a 2006.

O número de tenistas de Criciúma federados que representam um clube na cidade de Criciúma ultrapassa de 170 indivíduos.

A busca por esta prática remete-se a objetivos diferentes, dando ao esporte um significado com diferentes sentidos, como afirmam Miranda e Renato (2016) muitas vezes tem-se discutido o esporte apenas voltado ao alto rendimento. Entretanto praticar o esporte é muito importante para as pessoas, pois ajuda em vários aspectos, como o social, o psicológico e o físico. Muitos estudos vêm crescendo nos esportes coletivos em prol da melhora na iniciação coletivamente do esporte, inclusive alguns artigos como: 'O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico' e 'Esportes Coletivos: em busca de parâmetros para uma metodologia de ensino na formação profissional'.

No entanto, o mesmo não se pode afirmar quanto à iniciação esportiva e progressão nas modalidades individuais como o tênis que segundo Bolognini e Paes (2007) as produções científicas sobre a iniciação a prática do tênis são escassas e estão voltadas prioritariamente para o ensino dos gestos técnicos. Sendo assim, o propósito do presente estudo é apontar os principais fatores que levam os praticantes de tênis a interromper a prática dessa modalidade e sugerir possíveis sugestões para tentar reverter este quadro.

## **Materiais e métodos**

Participaram do estudo transversal 20 praticantes amadores. Para a randomização da amostra foi coletado 100 pessoas e depois adotado alguns critérios de inclusão, fazendo com que a amostra final se estabeleceu em 20 praticantes. A amostra foi do tipo não probabilística por conveniência, sendo recrutado adultos com idade entre 30 a 40 anos, sendo 25% mulheres e 75% homens, que praticavam em média três anos a modalidade de tênis na cidade de Criciúma.

Todos os voluntários que aceitaram participar do estudo preencheram o Termo de Consentimento Esclarecido com o critério de inclusão e possuíam idade entre 30 e 40 anos. Também deveriam ter praticado no mínimo um ano de aula de tênis sendo interrompida a prática durante o ano de 2015 e consentiram

voluntariamente em participar da pesquisa e assinaram o TCLE. Foram excluídos indivíduos que interromperam as aulas, mas que continuaram com a prática da atividade de tênis em forma de jogos.

Sobre a ferramenta de pesquisa foi elaborado um questionário (em apêndice) pautado nos estudos de Bara Filho e Mauricio Gattás (2008). Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo e Chimiazzi (2009) em a Síndrome de Burnout e Esporte. Com a colaboração de três professores atuantes com a modalidade de tênis em Criciúma com mais de 30 anos de experiência na área.

O questionário construído pelo autor deste estudo foi entregue aos professores para sugerirem mudanças e ajustes para melhor elucidar o objetivo do estudo. Este questionário incluiu as seguintes informações: idade, tempo de prática, uma questão onde enumerava de um a cinco por nível de relevância a interrupção da prática, contendo as seguintes respostas: Infraestrutura do local; Custo alto na mensalidade; Metodologia do professor; Falta de tempo, e; Outros.

Na última questão formulou-se uma pergunta aberta onde se provocava o participante a sugerir algo para diminuir a desistência na modalidade. Para cálculo do percentual utilizou-se uma escala tipo Linker para análise de frequência. A aplicação do questionário foi acompanhada individualmente pelo pesquisador, com o intuito de sanar possíveis dúvidas. A análise e a tabulação de dados foram realizadas no programa estatístico *Excel*.

## **Resultados**

Na tabela 1, em relação à infraestrutura 50% (10) dos entrevistados responderam em 1º lugar, 45% (9) em 2º lugar, e 5% (1) em 3º lugar.

Em relação à metodologia, 45% (9) dos entrevistados responderam em 1º lugar, 20% (4) em 2º lugar, 15% (3) em 3º lugar, 10% (2) em 4º lugar, e 10% (2) em 5º lugar.

Relativo à falta de tempo, 40% (8) dos entrevistados responderam em 1º lugar, 35% (7) em 2º lugar, 20% (4) em 3º lugar, e 5% (1) em 4º lugar.

Quando tratado sobre o custo alto da mensalidade, 30% (6) dos

entrevistados responderam em 1º lugar, 25% (5) em 2º lugar, 25% (5) em 3º lugar, e 20% (4) em 4º lugar.

Por fim, a relação a outros motivos 30% (6) dos entrevistados responderam em 1º lugar, 30% (6) em 2º lugar, 15% (3) em 3º lugar, 15% (3) em 4º lugar, e 10% (2) em 5º lugar.

**Tabela 1:** Ordem do principal fator ao menos relevante que fez os participantes interromper a pratica do tênis

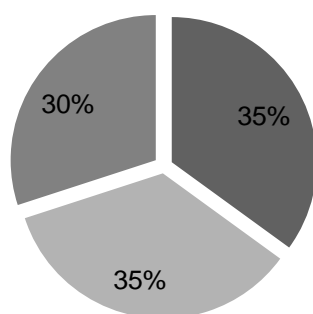
Ordem de relevância do fator	Infraestrutura do local	Metodologia do professor	Falta de tempo	Custo alto da mensalidade	Outros
1º	10 pessoas (50%)	9 pessoas (45%)	8 pessoas (40%)	6 pessoas (30%)	6 pessoas (30%)
2º	9 pessoas (45%)	4 pessoas (20%)	7 pessoas (35%)	5 pessoas (25%)	6 pessoas (30%)
3º	1 pessoa (5%)	3 pessoas (15%)	4 pessoas (20%)	5 pessoas (25%)	3 pessoas (15%)
4º	0	2 pessoas (10%)	1 pessoas (5%)	4 pessoas (20%)	3 pessoas (15%)
5º	0	2 pessoas (10%)	0	0	2 pessoas (10%)

Fonte: dados do pesquisador, 2016.

Nota: Na primeira coluna a colocação da ordem do principal fator ao menos relevante, na segunda coluna em diante o percentual e o número de pessoas que assinalaram os respectivos fatores.

Na figura 2 observa-se que 35% dos entrevistados propuseram aos professores seguir uma metodologia mais eficaz; 35% também sugeriram um menor custo na mensalidade e 30% aconselharam a importância das integrações entre os praticantes.

**Figura2:** Sugestões dos alunos para minimizar a desistência das aulas de tênis



- Professores que deveriam seguir uma metodologia mais eficaz
- Custo alto da mensalidade
- Importância da integração dos praticantes

Fonte: dados do pesquisador, 2016.

**Nota:** as respostas ao lado do gráfico são relacionadas a cada porcentagem em ordem decrescente.

### **Discussão**

Os resultados demonstraram que em relação ao principal motivo que leva o praticante de tênis a interromper a modalidade é infraestrutura com 50%, seguido pela metodologia do professor com 35% e a falta de tempo com 30%.

Em relação à sugestão dos alunos para minimizar a desistência nas aulas, 35% dos entrevistados propuseram aos professores seguir uma metodologia mais eficaz, sendo que outros 35% sugeriram um menor custo na mensalidade, seguidos por 30% que aconselharam a importância das integrações entre os praticantes.

Segundo Oliveira (2013) para efeito de um diagnóstico esportivo, torna-se necessária a infraestrutura esportiva brasileira, entendendo-a como o conjunto daqueles elementos estruturais que dão suporte a toda uma rede de serviços oferecidos e prestados em uma determinada estrutura (instalações ou espaços).

A infraestrutura para a prática esportiva vai além das instalações e espaços físicos, ela engloba a gestão dessa estrutura, os serviços prestados diretamente, as atividades esportivas e afins bem como os indiretos para a concretização da prática (a política de manutenção, conservação, água, utilização, etc.) (OLIVEIRA, 2013).

Comparando os resultados do estudo com o que a literatura nos traz, conclui-se que a infraestrutura no geral (quadras) não é o principal fator da desistência e sim o que está inserido nela. Olhando os resultados percebe-se que logo em seguida um dos fatores predominantes é a metodologia empregada pelos

professores, onde o mesmo faz parte gestão e do serviço prestado diretamente.

Até o momento, o ensino do tênis no Brasil tem sido pautado por metodologias tradicionais como a analítica. Essas metodologias abrem mão dos aspectos lúdicos do esporte, para obter desenvolvimento de uma técnica 'perfeita' baseando-se em exercícios fundamentados em um elevado número de repetições.

De acordo com Paula e Balbinotti (2009) este tipo de abordagem promove a exclusão dos indivíduos menos habilidosos e ocasiona a perda de motivação, para que sigam praticando o esporte, uma vez que para se conseguir dominar os gestos técnicos e jogar efetivamente leva um bom período de tempo. Seguir uma metodologia em forma de jogos e durante alguns momentos, pausar para explicar e corrigir os gestos técnicos traria inovações para os métodos atuais.

Sobre a falta de tempo, estudos realizados por Teixeira e Silva (2012) relatam os motivos pessoais: falta de tempo e diversão, aborrecimentos, inabilidade, problemas com o professor, lesões, entre outros, foram os principais motivos para o abandono da prática esportiva regular, e dentre estes, o fator determinante para o abandono da prática foi à falta de tempo.

A presente pesquisa mostra a insatisfação dos praticantes em relação ao custo alto da modalidade, aliado ao trabalho oferecido pelos professores. Segundo Fernandes (2013) a elaboração do plano de negócios permite a aquisição de conhecimento suficiente do tipo de negócio que está sendo oferecido. Partindo disso sugere-se o desenvolvimento de um plano de negócios que possibilite uma melhor gestão pelos professores em relação aos custos, objetivos e os serviços oferecidos da modalidade.

Seguindo um plano de negócio, os professores conseguiriam criar objetivos e explicar aos alunos como eles serão alcançados, despertando então o interesse dos praticantes de continuar treinando para alcançar o objetivo que foi sugerido a ele e consequentemente deixar visível o serviço que eles estarão pagando (FERNANDES, 2013).

A pesquisa nos trouxe a importância da integração entre os praticantes (na forma de jogos) como uma das possíveis sugestões para solucionar ou diminuir a desistência da prática do tênis. Os participantes relataram a falta de companheirismo para a prática em formas de jogos fazendo com que os mesmos fiquem só treinando, e com o passar do tempo, se desmotivam pela prática.

Segundo Cortela (2012) o jogo tem como referência central o processo de ensino e aprendizagem, sendo a base para todos os níveis de treinamento no tênis. Através do jogo os alunos quebram a monotonia e a repetição excessiva dos movimentos nos treinamentos suplantando a falta de prazer nos ensinamentos.

Para Marques (2003) é importante ter a noção da prática desportiva como lazer, diversão e prazer, e não como uma tortura ou desgosto, pelo fato de estar viciado principalmente nas competições no esporte.

## **Conclusão**

Conclui-se que a infraestrutura e a falta de uma metodologia específica do professor para progredir nos treinamentos, são os dois principais motivos que levam os praticantes a abandonar a prática de tênis na cidade de Criciúma.

Os praticantes sugeriram aos professores investir numa metodologia mais eficaz e a integração dos alunos para prática em formas de jogos talvez ajudasse a minimizar este quadro. A pesquisa teve limite de cinco perguntas fechadas e uma aberta, o que admite dizer que novos estudos são necessários para a compreensão de outros aspectos relacionados aos fatores que podem influenciar na interrupção da prática do tênis. Por fim, espera-se que outros acadêmicos deem continuidade no tema.

## **REFERÊNCIAS**

BARA FILHO, **Motivos do abandono no esporte competitivo**: um estudo retrospectivo. 2006. 8 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2008.

BOLOGNINI, S. Z.; PAES, R. R. Propostas pedagógicas e o tênis de campo: confronto entre teoria e prática. **Motriz**, Rio Claro, v.13, n. 2, p. 70, maio/agosto 2007.

CARMO, João Vitor de Moura. **Motivos de início e abandono da prática esportiva em atletas brasileiros**. Disponível em: <<https://hurevista.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/viewFile/563/278>>.



Acesso em: 18/out./2016.

CHIMINAZZO, João Guilherme Cren. **Síndrome de Burnout e Esporte**: a visão dos técnicos de tênis de campo. 2009. 7 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, São Paulo, 2009.

CORTELA, Caio Correa. **Iniciação esportiva ao tênis de campo**: um retrato do programa play andstay à luz da pedagogia do esporte. 2012. 21 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física da Unicamp, Campinas, 2012.

FERNANDES, José Carlos da Costa. **Estudo de viabilidade econômico-financeira de uma Academia de Tênis na Figueira da Foz**. 2013. 172 f. Tese (Doutorado) - Curso de Mestrado em Gestão do Desporto, Universidade de Lisboa, Figueira da Foz, 2013. Cap. 6.

MARQUES, M. G. Aspectos em que os atletas acreditam. **Psicologia do esporte**. Canoas: Ulbra, 2003.

MIRANDA, Renato. **Motivos de início e abandono da prática esportiva em atletas brasileiros**. Disponível em: <<https://hurevista.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/view/563>>. Acesso em: 20/out./2016.

OLIVEIRA, Ailton Fernando Santana de. **Infraestrutura esportiva**: desenvolvimento de metodologias. 2013. 19 f. Tese (Doutorado) - Curso de Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2013.

PAULA, P. R.; BALBINOTTI, C. Iniciação ao tênis na infância: os primeiros contatos com a bola e a raquete. In: BALBINOTTI, C. et al. **O ensino do tênis**: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 15-28.

TEIXEIRA, Marcelo de Castro; SILVA, Sandro Fernandes da. **Motivos do abandono da prática esportiva**: uma revisão na literatura. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd166/motivos-do-abandono-da-pratica-esportiva.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

## APÊNDICE

### Questionário

Nome:

Idade:

Tempo que praticou:

O presente questionário tem como objetivo saber os principais fatores que levam os praticantes de tênis a interromperem a prática dessa modalidade

Questões
----------

- 1) Enumere de 1 a 5 contendo a ordem do principal fator ao menos relevante que fez você interromper a prática do tênis.

Infraestrutura do local(    )

Custo alto na mensalidade(    )

Metodologia do professor(    )

Falta de tempo.                    (    )

Outros                                    (    )

- 2) Em sua opinião, qual é a solução para minimizar as desistências das pessoas na pratica do tênis?

---

---